

Aconteceu

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
Tempo e Presença Editora Ltda
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 30 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO DE 1983
Nº 236 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES URBANOS

PARA JOAQUIM, OUTRA CENTRAL PODE SER FORMADA EM NOVEMBRO

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, declarou ontem que a decisão de criar a Central Única dos Trabalhadores (CUT) durante o 19º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), realizado neste fim de semana em São Bernardo do Campo, tornou ainda mais difícil a tentativa de superar a cisão no movimento sindical e poderá levar o congresso de novembro a formar outra central. Joaquim acredita que esta segunda central seria representada pelas forças de centro-esquerda. Admitiu a possibilidade de que correntes mais conservadoras do movimento sindical, representando a extrema-direita, poderão tentar formar uma terceira central (esta tendência seria liderada pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, Ari Campista). Na corrente de São Bernardo, está representada de forma majoritária a corrente petista, com suas diversas tendências, e sindicalistas independentes que apoiam o PMDB. Na corrente que organiza o congresso de novembro, estão representadas confederações, federações e sindicalistas ligados ao PMDB, PC, PC do B e MR-8. Com participação nos dois congressos, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, assim como os sindicalistas de Osasco, Guarulhos e Taubaté, considerados independentes, defendem a tentativa de unificação e apoiam que tanto a coordenação da CUT, aprovada em São Bernardo, quanto a comissão que organiza o congresso, de novembro, tentem conjuntamente para "conversar com a cabeça fria". (FSP - 30/8/83)

JOAQUINZÃO EXPLICA PORQUE NÃO FOI ENQUADRADO

O "Joaquinzão" prestou depoimento ontem de manhã na Polícia Federal e, ao contrário dos sindicalistas ligados à CUT, não foi indiciado no inquérito instaurado para apurar responsabilidades no "incitamento à greve" do último 21 de julho. Segunda-feira passada, cinco sindicalistas pertencentes à CUT, entre eles Jair Meneghelli, presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, ouviram do delegado que estavam indiciados na lei que dispõe sobre incitamento à greve ilegal e prevê penas de seis meses a um ano de prisão. Acerca do tratamento diferente recebido por sindicalistas ligados ou não à CUT, o delegado explicou que o inquérito foi instaura-

do para apurar o envolvimento da "Comissão Estadual Pró-Cut" no incitamento à greve. "No caso quem se responsabilizou pela greve foi o pessoal da então Pró-Cut, que por isso mesmo acabou indiciado." Joaquim negou qualquer relacionamento com a CUT, assumindo em seu depoimento apenas a convocação dos metalúrgicos de São Paulo para a greve. Quanto à CUT, propriamente, ainda não há nenhum inquérito. Os agentes da PF limitaram-se a acompanhar as deliberações do Conclat-São Bernardo e fazer relatórios, assegurou o delegado. (FSP - 1/9/83)

SINDICALISTAS ORGANIZAM 2º CONCLAT

A tentativa de centralizar forças para a derrubada do decreto-lei 2.045, deixando de lado a verdadeira batalha que se travou entre as correntes divididas na preparação de dois congressos diferentes foi a principal preocupação notada ontem, entre a maioria dos sindicalistas reunidos em nome da Comissão Organizadora do Conclat que será realizado em Praia Grande. No congresso de novembro estarão representadas Confederações e Federações e correntes sindicais ligadas ao PMDB, PC, PC do B e MR-8, além de sindicalistas "independentes" que participam dos dois congressos. O ponto comum entre as duas correntes (a que fez o Conclat em S. Bernardo e a que fará um outro em novembro) é a unificação do movimento em torno do 2.045. A posição dos sindicalistas que defendem a unidade em torno desta, e de outras lutas consideradas importantes para a classe trabalhadora, do lado de São Bernardo, foi explicada ontem por Lula, presidente do PT: "Não será esta a primeira nem a última vez que o movimento sindical precisará de unidade, que, se não foi obtida antes, vai se concretizar na luta contra o decreto. Se os sindicalistas resistirem a fazer esta unidade na prática, os trabalhadores a farão. O movimento sindical não tem outra alternativa se quiser derrotar o 2.045". Outro sindicalista que apóia o congresso de novembro é Joaquim Andrade, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, ligado ao PTB. Sua entidade participou do congresso de São Bernardo e decidiram participar do congresso da Praia Grande. Ele tem revelado uma posição discreta ultimamente, explicada por ele mesmo como "uma tentativa de deixar abertos os canais de diálogo dos dois lados". Existem forças no movimento sindical que estão olhando com atenção para o fato de Joaquim não apoiar claramente, a corrente que prepara o congresso de novembro, sem proposta de diálogo com sindicalistas que representam a corrente reunida em São Bernardo. (FSP - 31/8/83)

COMEÇAM OS CONTATOS PARA TERCEIRO CONCLAT

Contrários à criação da Central Única de Trabalhadores - "por causa do pluralismo ideológico no movimento sindical e para preservar a autonomia das federações e confederações" - e defendendo a manutenção do "sindicalismo democrático e livre de ligações político-partidárias" os presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores na Indústria, no Comércio e em Transportes Terrestres (respectivamente Ari Campista, Antonio Alves de Almeida e Orlando Coutinho) deverão realizar um terceiro congresso sindical ainda este ano. O encontro, a ser promovido pela "terceira força" do movimento sindical brasileiro - dirigentes conservadores tradicionais -, difere dos programados pelas outras duas alas na concepção política sindical: os participantes não serão discriminados ideologicamente, mas terão de ser obrigatoriamente dirigentes eleitos de entidades oficialmente reconhecidas; irão debater questões ligadas aos trabalhadores, mas não a criação de uma CUT. Para debater esses pontos, os representantes das três confederações estiveram reunidos, ontem, na sede da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado de São Paulo, com presidentes de várias federações e de quase uma centena de sindicatos paulistas. Os três presidentes de confederação defenderam a necessidade de fortalecimento do "sindicalismo democrático puro", sem interferências da política partidária, voltado apenas para a defesa dos interesses dos trabalhadores. (ESP - 3/9/83)

TRABALHADORES TENTAM EVITAR DEMISSÕES

Uma comissão formada por sindicalistas, trabalhadores e parlamentares esteve ontem com o secretário do Trabalho Almir Pazianoto para solicitar a interferência do governo do Estado junto à Volkswagen e à Mercedes-Benz no sentido de suspenderem as milhares de demissões que elas vêm anunciando. De acordo com Jair Meneguelli, presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e um dos integrantes da comissão, a Volkswagen comunicou à comissão de fábrica que reduziria sua produção de 1.300 veículos por dia para 700 e por isso seria preciso demitir cinco mil trabalhadores. "Mas o número de demitidos deverá ser muito maior do que o anunciado. E é preciso lembrar que a dispensa de um funcionário de uma montadora provoca a demissão de mais quatro das empresas de autopeças. A tensão social já existente na Grande São Paulo vai crescer ainda mais. O governo estadual deve estar preocupado com isso." "Se a gente não conseguir nada a nível de governo estadual, vamos pedir a interferência do governo federal nessa questão das demissões." (FSP - 3/9/83)

APÓS 20 ANOS, MAIS DE UMA CHAPA NA FEDERAÇÃO

Após quase 20 anos na presidência da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo - ele fora nomeado interventor da entidade em 1964 -, Flávio Costa, juiz classista do TRT, enfrentará uma chapa de oposição, hoje, nas eleições para renovação de diretoria. Dos 33 sindicatos filiados à federação, cerca de 60% apoiam a chapa de oposição, encabeçada pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Guaratinguetá, Valter Pinto, segundo estimativas deste candidato, por entenderem que a atual diretoria é imperante. O atual presidente afirma que os descontentes estariam aderindo à "moda de fazer oposição", seguindo o exemplo de "uma entidade criada exclusivamente para esse fim". Na sua opinião, os integrantes da chapa de oposição pretendem uma atuação política da entidade, discordando da condução "puramente sindical". A mudança proposta pela chapa de oposição é na forma de condução da entidade, "que nunca fez qualquer coisa para melhorar as condições de trabalho da categoria; ao contrário, sempre esteve ligada ao Ministério do Trabalho". (ESP - 1/9/83)

MURILO PROÍBE REAJUSTES ACIMA DE 80%

O ministro do Trabalho determinou a todas as Delegacias Regionais do Trabalho do País a proibição de registrar acordos coletivos com reajustes salariais acima de 80% do INPC, conforme ficou estabelecido pelo decreto-lei 2.045. De acordo com o assessor jurídico do Ministério e presidente da comissão do Código de Direito do Trabalho, o 2.045 "não pode ser interpretado como uma lei trabalhista, mas como uma legislação de intervenção do governo na ordem econômica". Para Murilo Macedo, se existem empresas dispostas a dar reajustes salariais acima de 80% do INPC, "elas poderiam utilizar esse potencial financeiro para reduzir os preços dos seus produtos, ajudando a baixar a inflação". (FSP - 31/8/83)

SINDICATOS NÃO CHEGAM A ACORDO COM O BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil e os representantes sindicais não chegaram a acordo sobre os termos do reajuste semestral dos 120 mil funcionários do banco, a entrar em vigor hoje. O diretor de recursos humanos do Banco do Brasil disse que o banco não tem como discutir reajuste superior aos 80% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, teto estabelecido no Decreto-Lei nº 2.045, nem pode aceitar a proposta de aumento adicional de 14% em troca da retirada, por 27 sindicatos dos bancários, de 106 ações trabalhistas em curso na Justiça. (ESP - 1/9/83)

MAIS UM LANCE NA NEGOCIAÇÃO SALARIAL DOS BANCÁRIOS

Não houve progresso na tentativa de negociação entre o Sindicato dos Bancários de São Paulo e representantes da entidade patronal, para renovação de acordo coletivo de trabalho da categoria, ontem, durante mesa-redonda realizada na DRT. Os integrantes da junta governativa do sindicato requereram a remessa do processo ao TRT, a fim de assegurar a data base do reajuste, sem prejuízo das negociações. Tanto o sindicato da capital paulista quanto os demais 39 órgãos de classe do interior do Estado e de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, coordenados pela Federação dos Bancários deverão prosseguir nos entendimentos. (ESP - 31/8/83)

TRABALHADORES MENORES RECEBEM MELO SALÁRIO MÍNIMO

O secretário de Relações do Trabalho, Almir Pazzianotto, afirmou ontem que terá reunião com empresários e trabalhadores das indústrias de calçados de Birigui (SP), para encaminhar a solução do problema de aproximadamente oito mil operários, que estão recebendo vencimentos de até 18 mil cruzeiros por mês, embora registrados e assinando folhas de pagamento com salário mínimo. A ocupação irregular de aproximadamente três mil menores de idade que trabalham em contato com produtos insalubres e recebem baixos salários, bem como o reconhecimento da irregularidade por parte dos empresários e suas alegações, culpando a crise econômica, fizeram parte das denúncias publicadas recentemente pelo Estado e Jornal da Tarde. Segundo Pazzianotto, "a Secretaria do Trabalho não tem competência legal para fiscalizar o cumprimento das leis, mas irá colocar-se à serviço do sindicato da categoria". (ESP - 3/9/83)

FEDERAÇÃO APOIA 2.045

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, através de seu presidente, João de Sant'Anna, enviou ontem a primeira manifestação, recebida pela Secretaria do Planejamento, de apoio ao decreto-lei 2.045 (que reajusta os salários em 80 por cento do INPC). Afirmou o presidente da entidade que o decreto vai "garantir a estabilidade do trabalho e aumentar a oferta de emprego, fatores importantíssimos para a manutenção da segurança nacional". (FSP - 2/9/83)

TRABALHADORES RURAIS

CNEB DENUNCIA ATENTADO A ADVOGADA NA PARAÍBA

A advogada Teresa Braga, da Comissão de Justiça e Paz de Campina Grande (PB), sofreu atentado na madrugada do dia 26. A denúncia foi feita ontem pela assessoria de imprensa da CNBB, após ter recebido comunicado do bispo de Campina Grande, dom Luís Fernandes. Há suspeitas de que o atentado, segundo o bispo, tenha a mesma procedência da "eliminação sumária da líder sindical Margarida Alves". De acordo com o relato de dom Luís, a casa da advogada "foi abalada por sucessivas explosões de bombas, jogadas de fora, enquanto as janelas eram atravessadas de balas e as vidraças rebentadas, causando pânico geral à família". (FSP - 1/9/83)

SINDICALISTAS E TRABALHADORES AMEAÇADOS DE MORTE

Os presidentes de sindicatos rurais da Paraíba e o coordenador do Centro de Orientação dos Direitos Humanos da Diocese de Guarabira, estão recebendo ameaças de morte através de telefonemas anônimos. A denúncia foi feita pela CNEB, através de documento onde afirma que a tensão entre fazendeiros e agricultores está crescendo. Diz o docu-

mento que após o assassinato da líder sindical Margarida Alves, esperava-se "que esse fato trágico finalmente alertasse as autoridades sobre a gravidade da situação. (...) Entretanto, as medidas tomadas até agora não parecem intimidar os autores das ameaças de morte e mandantes do crime, pois depois disso têm-se seguido as ameaças e agressões aos trabalhadores sindicalistas e entidades que os apoiam". O documento relata as últimas ameaças e agressões, com a lista das pessoas que estão marcadas para morrer: o presidente do Sindicato Rural de Serraria, os presidentes dos sindicatos de Pirpirituba e Bananeiras, além do advogado que trabalha na coordenação do Centro de Direitos Humanos de Guarabira. Entre as agressões, o documento cita a invasão da sede do Serviço de Educação Popular de Guarabira, o atentado a bomba contra a casa da advogada Braga, em Campina Grande, e os disparos contra as janelas do Centro de Orientação de Direitos Humanos. (FSP - 3/9/83)

CONTAG DENUNCIA VIOLÊNCIA NO MEIO RURAL

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura denunciou ontem a "omissão conivente" de certas autoridades, diante do clima de violência no meio rural, "com sucessivos assassinatos de trabalhadores, dirigentes e técnicos que atuam no movimento sindical. A Contag diz que a violência tem como causa a estrutura fundiária injusta, e que a prática sistemática e crescente de assassinatos decorre da certeza de impunidade. (ESP - 4/9/83)

LÍDER SINDICAL ANTES DE SER ASSASSINADA FOI AMEAÇADA POR USINEIRO

"Caso está criando aquele que não está cumprindo as leis". Esse é um trecho de correspondência encaminhada por Margarida Alves (ex-presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande) ao usineiro Aguinaldo Borges, que fez uma ameaça. Margarida foi assassinada no dia 12 e o industrial é um dos suspeitos. "O nosso caso não é criar caso em propriedade de nenhum cidadão. O que estamos fazendo é cumprindo a nossa missão e não criando caso. Caso está criando quem não cumpre as leis, não pagando o salário mínimo, 13º salário, cortando férias e proibindo o trabalhador de plantar na terra!" Na Paraíba, 90% dos trabalhadores rurais da região canavieira não têm carteira assinada. (JB - 2/9/83)

CANAVIEIROS INICIAM CAMPANHA SALARIAL

"Reforma Agrária" e "condições de vida compatíveis com a própria dignidade humana" são duas das principais reivindicações contidas em documento divulgado ontem pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco, e subscrito por 42 sindicatos da região açucareira do Estado. A área concentra 1 mil 500 engenhos e 240 mil lavradores. Enquanto as 35 usinas locais iniciam a moagem, a Fetape espera reunir hoje 1 mil 500 dirigentes sindicais no Recife, para dar início à campanha salarial dos canavieiros, a quinta dos últimos quatro anos. O encontro foi antecedido por dois outros, preparatórios, que juntos reuniram 1 mil 800 líderes sindicais da Zona da Mata. (JB - 4/9/83)

CIDADES DO NE SÃO SAQUEADAS POR FALCETADOS

Dois saques ocorreram ontem, em dois Estados do Nordeste assolados pela seca: em Mossoró, RN, mais de 500 homens famintos invadiram um armazém da Cibrazem e dois supermercados, levando grande quantidade de gêneros alimentícios; em Quixeramobim, CE, cerca de 1 mil 500 pessoas arrombaram um armazém da Cobal de onde tiraram quase três toneladas de alimentos. O diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca denunciou ontem na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados, em Brasília, que, de 1909 até hoje, o Governo gastou com o combate às secas menos de 10% do custo da Hidrelétrica de Itaipu. (JB - 1/9/83)

RONDA ALTA TERÁ ÁREA LEGALIZADA

Enquanto cerca de 500 pessoas entre religiosos, leigos e colonos sem terra se concentraram ontem em Ronda Alta (RS), para protestar contra a morosidade do Estado em definir a situação dos colonos, a Secretaria da Agricultura anunciou a compra de 167,5 hectares no Município de Sarandi, destinada ao reassentamento de pelo menos 16 famílias, das 168 que estão provisoriamente em Nova Ronda Alta. A escritura da área será assinada nos próximos dias. (JB - 1/9/83)

RETIRADA DE GARIMPEIROS LEVA MUNICÍPIO À FALÊNCIA

A retirada de dois mil homens do garimpo do Araes, em Nova Xavantina, pelo Departamento de Produção Mineral, com auxílio da Polícia Federal, em setembro, poderá representar a falência do município. Segundo o prefeito, o garimpo foi a salvação das famílias de agricultores do Médio Araguaia, desesperados com a falência na agricultura e sem ter como trabalhar, pois não existem indústrias na região. (ESP - 4/9/83)

ÍNDIOS

FAZENDEIROS USAM POLÍCIA PARA INTIMIDAR MAKUXI

Em Brasília o Conselho Indigenista Missionário denunciou que 30 soldados da Polícia Militar invadiram a área indígena de Maloca Makuxi de Lilas (RR), e prenderam 15 índios, sob a acusação de estarem preparando um levante. Segundo o Cimi, as prisões "fazem parte de um plano que fazendeiros e autoridades locais estão desenvolvendo para impedir que os índios consigam quebrar a dependência humilhante na qual se encontram desde a chegada dos brancos". A Funai desmentiu que os índios tenham sido presos, mas admitiu que o fazendeiro Jair Reis pediu o apoio da Polícia Militar, argumentando que os índios estavam cercado um olho d'água e uma várzea, para plantar mandioca, prejudicando a sua criação de gado. Segundo a Funai, o fazendeiro não tem razão nesse caso, pois os índios não estavam invadindo sua propriedade. Segundo o Cimi, até agora nenhuma providência foi tomada para apurar a violência contra os Makuxi. (FSP - 31/8/83)

ÍNDIOS BORORO PEDEM MUDANÇAS NA FUNAI

Representantes de cinco aldeias Bororo, no Mato Grosso, entregaram ontem em Brasília, ao presidente da Funai, um documento pedindo o afastamento de alguns funcionários e do delegado do órgão em Cuiabá, Dr. Carlos Cunha, acusado pelos Bororo de mandar prender todos os índios que participam de reuniões. Os índios pediram, também, a retirada dos fazendeiros e posseiros que permanecem em suas terras e vão formar uma equipe especial de índios para expulsar estes ocupantes, caso a Funai não resolva o problema. Os índios pretendem encaminhar o documento ao ministro do Interior, denunciando as irregularidades que constataram, inclusive o desvio da aposentadoria de alguns Bororo de Córrego Grande pela assistente social da Funai em Cuiabá. Eles afirmam que o dinheiro recebido pela Funai dos arrendatários da terra dos Bororo não tem retornado para a área. O chefe do Departamento de Planejamento Bororo, criado pelos próprios índios, Paulo Meriacureo, disse que eles vão formar uma equipe para avaliar a situação das tribos Bororo e depois apresentarão os resultados às autoridades do MT e ao governo federal. Durante esta operação, os índios querem entregar aos fazendeiros e posseiros uma carta pedindo a sua retirada das áreas indígenas e dando um prazo. (ESP - 3/9/83)

INVAZIDA A ÁREA DOS GUARANI DE ITARIRI

O Conselho Indigenista Missionário denunciou ontem, em Santos (SP), a invasão da aldeia de Itariri, onde estão fixados cerca de 30 índios Guarani. Essas invasões já vêm ocorrendo há alguns anos, tanto que em 1979 os índios solicitaram providências para a demarcação da área de 809 hectares, a eles destinada desde 1983, através do Decreto nº 41.538. A Polícia Florestal foi notificada ainda ontem do fato, prometendo autuar os invasores. Os representantes da pastoral do Cimi, que atua na região de Itariri e Ubatuba, estiveram em contato com o chefe dos índios, Antônio Branco, quando constataram o desmatamento e a presença dos invasores. Na próxima semana, o secretário da Justiça, José Carlos Dias deverá receber uma comissão de índios, que vai pedir ao secretário a demarcação da área, para evitar este tipo de problema. (ESP - 3/9/83)

SUDELPA PROMETE DAR ASSESSORIA AOS GUARANI

Técnicos da Sudelpa visitaram a área onde vivem os índios Guarani, do aldeamento do rio Silveiras, no sertão do Una (município de São Sebastião, SP), onde se comprometeram - em nome do superintendente - a assessorar a tribo, na Justiça, durante a luta pela delimitação de suas terras, bem como para obter o usucapião delas. Com esse objetivo, será enviado ao local da área dos índios (cerca de 300 alqueires) o grupo de trabalho constituído na Sudelpa que conta, entre outros membros, com advogado do escritório do jurista Sobral Pinto, que se destacou na luta em defesa dos Caiçara do litoral Sul fluminense. A delimitação da posse dos índios Guarani do rio Silveira é, na opinião dos advogados do Centro de Trabalho Indianista, prioritária na defesa desta comunidade. Segundo um destes advogados - Marco Barbosa -, os Guarani da aldeia do rio Silveiras continuam sendo oprimidos por pessoas interessadas na área para especulação imobiliária. (ESP - 31/8/83)

ÍNDIOS ARREDIOS DE RO PROSSEGUEM SEUS CONTATOS COM A FUNAI

Um grupo de 12 índios Uru-weu-wau-wau visitou esta semana o posto de atração Comandante Daltoé, no interior do município de Ariquemes (RO), informou ontem o delegado-interno da Funai. Até sexta-feira, em contato com os funcionários do posto, os índios trocaram brindes: deram arcos, flechas, bordunas e tacapes, e receberam panelas, frigideiras, conchas e talheres. Calcula-se que existam, entre os municípios de Ariquemes e Guajará-Mirim, no chamado Miolo de Rondônia, cerca de 300 Uru-weu-wau-wau. (JB - 4/9/83)

MOVIMENTOS POPULARES

MUTUÁRIOS DE SP PREPARAM NOVO BOICOTE

Prosseguir com o boicote aos pagamentos das prestações do ENH por mais um mês e, no dia 2 de outubro, realizar nova assembléia estadual para avaliação do movimento contrário ao reajuste de 130%. Essas foram as principais decisões tomadas ontem por aproximadamente 300 representantes de moradores de conjuntos habitacionais de 12 cidades do Interior do Estado de São Paulo, além da Capital e da Região do ABC, durante assembléia em Santo André. Também esteve presente um integrante da Comissão de Mobilização de Minas Gerais, que apoiou os mutuários paulistas. Os mutuários foram informados por uma advogada da coordenação estadual sobre as medidas judiciais que o ENH ou os agentes financeiros podem tomar contra os inadimplentes, mas mesmo assim aprovaram a continuidade do boicote. "Vamos continuar sem pagar as prestações até que o governo decida negociar conosco", disse um membro da coordenação estadual. Eles reivindicam que a fixação do aumento anual das prestações se limite a 70% do INPC. (ESP - 30/8/83)

IGREJAS

PADRES PRESOS E QUESTÃO FUNDIÁRIA ANALISADOS EM REUNIÃO DA CNBB COM FIGUEIREDO

O presidente Figueiredo vai solicitar ao ministro da Justiça informações sobre o andamento do processo contra os missionários Aristides Camio e Francisco Gouriou, condenados pelo Superior Tribunal Militar a penas de dez e oito anos, respectivamente. Esse foi um dos temas da conversa entre a presidência da CNBB e o presidente da República, na audiência de quinta-feira. Esse caso e a questão fundiária são, ainda, pontos de divergência entre o governo e a CNBB, que aguarda para este mês o julgamento dos embargos ao processo contra os padres. Os três bispos da presidência da CNBB - dom Ivo Lorscheiter, dom Benedito Ulbra Vieira e dom Luciano Mendes de Almeida - não só esperam que o julgamento seja colocado em pauta no STM até o final do mês, como acreditam que ele será "plenamente favorável aos padres". Para o advogado Luís Eduardo Greenhalgh, o processo "tomou outro rumo", a partir de março, quando sete dos posseiros que acusavam os padres decidiram mudar de advogado e, em novo depoimento, afirmaram que as acusações foram feitas sob coação. (FSP - 4/9/83)

IGREJA COBRA DE MONITORO A PROMESSA DE CRIAR EMPREGOS

A Cúria Metropolitana, através de seu Grupo de Emergência contra o Desemprego, divulgou documento, ontem, no qual cobra publicamente do governo Monitoro os cerca de 75 mil empregos a serem criados em diversas áreas e prometidos durante os tumultos ocorridos no início de abril, após várias manifestações de desempregados. O assessor de imprensa e porta-voz do governador, Quartim de Moraes, afirmou que o governo não toma conhecimento dessa cobrança, porque "esse é um documento mentiroso, coisa do PT. Não há essa promessa de criação de empregos". Comitês de desempregados das diversas regiões da grande São Paulo, com o apoio de parlamentares do PT e do PMDB, programaram acampar hoje no Parque do Ibirapuera em frente à Prefeitura da Capital e à Assembleia Legislativa, de onde só pretendem retirar-se quando obtiverem uma "solução satisfatória" para o problema do desemprego. O Grupo de Emergência contra o Desemprego é constituído por diversas comissões da Arquidiocese de São Paulo. Num levantamento feito com base no noticiário dos jornais, lembram que a Sabesp prometeu criar 5 mil empregos com a implantação de 700 km de redes de esgotos; o Departamento de Obras Públicas afirmou que com a construção de 66 centros de saúde seriam criados 2 mil e 500 empregos; a Cohab criaria outros 5 mil empregos, construindo 10 mil casas populares; e as empresas de energia elétrica do Estado gerariam mais 950 empregos. (FSP - 5/9/83)

HEBE CRIA POLÊMICA COM COMUNIDADE ECLESIAL

A apresentadora Hebe Camargo, chorando domingo diante das câmeras, durante seu programa na TV Bandeirantes, provocou uma polêmica sobre a questão do assistencialismo. Tudo porque, dois dias antes, a doação de uma tonelada de arroz e feijão, além de 100 quilos de café, pão-de-forma e outros mantimentos - arrecadados junto a empresários - fora rejeitada pela Comunidade Eclesial de Base do Parque Santa Madalena, na zona Leste de S. Paulo, a mesma que implantou o sistema de cinco famílias "adotarem" outras duas cujos chefes estão desempregados. Para Sebastião Andrade, membro da CEB, "parece que a Hebe veio aqui em busca de promoção, quando devia respeitar nosso trabalho." Ele revelou ter a comunidade procurado explicar que o "cinco por dois" não é assistencialismo. "Queremos - disse - conscientizar as famílias sobre as causas do desemprego. Precisamos de emprego." Hebe Camargo, por sua vez, afirmou não ser "débil mental de achar que o pouco que levei ia acabar com a fome das pessoas". A iniciativa, segundo ela, foi "sem nenhuma intenção de demagogia." (FSP - 30/8/83)

SÃO FIDÉLIS FAZ PASSEATA POR PADRE TRADICIONALISTA

Cerca de cinco mil pessoas de 12 municípios do Norte fluminense concentraram-se ontem em São Fidélis para assistir à missa de apoio ao padre tradicionalista, Jonas Lisboa, destituído recentemente pelo Bispo da Diocese de Campos, D. Carlos Alberto Navarro. A missa foi concelebrada por 24 padres também tradicionalistas da Região Norte Fluminense. Depois da missa, a multidão seguiu em passeata pelas principais ruas da cidade, levando cartazes de apoio ao padre destituído e cantando músicas religiosas. Seguidor do ex-Bispo de Campos, D. Antônio de Castro Mayer - aposentado em novembro do ano passado - o padre Jonas foi destituído por D. Navarro no dia 18 de julho, obrigado a "deixar imediatamente livre a casa paroquial e entregar tudo o que pertence à paróquia" até o dia 30 do mesmo mês. O padre Jonas não entregou as chaves nem deixou a paróquia. Dois procuradores da Mitra Diocesana entraram com uma notificação na Comarca de São Fidélis, que deu o prazo de 10 dias para que o padre Jonas cumprisse a decisão do Bispo de Campos. O prazo expira na quarta-feira e caso as chaves não sejam entregues, a Mitra Diocesana deve entrar com uma ação de reintegração de posse. (JB - 5/9/83)

PAPA EXIGE QUE JESUÍTAS SEJAM SÓ RELIGIOSOS

O Papa recomendou ontem aos jesuítas que se limitem a atividades próprias dos religiosos, "sem ceder à tentação de reduzir a missão da Igreja às dimensões de um projeto simplesmente temporal". O Papa falou aos 220 delegados reunidos na sede da Companhia de Jesus, em Roma, para escolher o novo Padre-Geral da ordem, em substituição ao Padre Arrupe. Depois de celebrar a missa de abertura da 33ª Congregação Geral, João Paulo II leu sua homilia em que ressaltou que faz questão da obediência à sua autoridade. E pediu aos jesuítas que assumam uma posição de luta contra o ateísmo e os não crentes, que considera "um tremendo perigo que pesa sobre a humanidade". (JE - 3/9/83)

PADRES CASADOS FAZEM EM ROMA APELO AO PAPA

Cinquenta padres católicos de seis países, muitos com suas mulheres e alguns com os filhos, reuniram-se aqui semana passada para o que qualificaram de primeiro sínodo internacional de padres católicos. Em debates calorosos em quatro línguas, com recurso ocasional ao latim, os padres e suas mulheres prepararam uma lista de solicitações e queixas que apresentarão ao Vaticano na esperança de que seja apresentada ao Papa e aos bispos de seus países. A principal solicitação é de que a Igreja, que os suspendeu de suas funções sacerdotais, lhes devolva o ministério. A declaração salienta que o contínuo declínio no número de padres e de jovens com vocação religiosa é argumento para não se rejeitar seu empenho de continuar servindo à Igreja. (JE - 5/9/83)

POLÍTICA NACIONAL

LANGONI DISCORDA DE DELFIN E SE DEMITE

O presidente do Banco Central, Carlos Langoni, pediu demissão do cargo ontem, alegando discordar dos termos da nova Carta de Intenções que o Brasil está prestes a enviar ao Fundo Monetário Internacional: "Esta carta eu não assino". Langoni afirmou que a serem mantidas as metas acertadas pelo governo e o Fundo Monetário Internacional para a recuperação da economia brasileira, podem ocorrer graves consequências sociais. Para o País, Langoni usou esse argumento para mostrar que o seu descontentamento com as metas econômicas acertadas pelo Brasil e o FMI levou-o a pedir demissão. Langoni confirmou que será praticamente impossível estabelecer, para o próximo ano, inflação

de 55% e reduzir a zero o crescimento do déficit público. Para ele, a inflação deverá ficar entre 70% e 80% e o déficit público com crescimento de 0,5% a 1% do Produto Interno Bruto. (FSP - 2/9/83)

DELFIN NÃO CONVENCE NEM O PDS

Após longo pronunciamento, seguido de debates, o ministro Delfim Neto não conseguiu convencer a bancada pedessista na Câmara Federal das razões do governo para editar o decreto-lei 2.045, que limita a 80% do INPC os reajustes salariais. Vários deputados do PDS declararam-se insatisfeitos com as explicações do ministro do Planejamento, e alguns deles chegaram a garantir que votarão contra a medida por ele defendida. O debate colocou a maioria dos integrantes da bancada governista ao lado da oposição, ao trazer à análise temas que vêm sendo debatidos pelos partidos oposicionistas, como os escândalos Coroa-Drastel, Delfin, Capemil, além de questões como a dívida externa e a política salarial. O ministro, porém, não respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas, limitando-se a insistir na tese de que a nova lei salarial ajudará no combate à inflação. (FSP - 1/9/83)

WALL STREET CONFIRMA AS NOTAS INCOERÁVEIS

Todo o "mistério" e a conseqüente dificuldade para renegociar a dívida externa brasileira foram confirmados pelo Wall Street Journal. E tudo começou no ano passado, quando funcionários brasileiros estiveram nos Estados Unidos para negociar e confessaram: grande parte das reservas internacionais do Brasil, na verdade, era formada por notas promissórias incoeráveis devidas pela Polônia (as "polonetas"). O auxiliar de um diretor de um grande banco americano que participou desse início de negociação afirmou: "A liquidez que nós pensávamos existir, não existia. Isso, evidentemente, fez com que a posição ficasse ainda pior do que já parecia estar". A partir da descoberta de que as reservas brasileiras estavam constituídas por "polonetas", os grandes credores internacionais ficaram "atemorizados" com a dívida externa brasileira, diz o Wall Street Journal. (ESP - 1/9/83)

PT VAI RESPONSABILIZAR MINISTROS

O líder do PT, deputado Aírton Soares, informou ontem que apresentará representação junto à presidência da Câmara, responsabilizando os ministros Delfim Netto e Ernane Galvêas por crime de responsabilidade, relativamente aos negócios entre Brasil e Polônia. O deputado oposicionista disse que "a documentação já publicada sobre tais negócios comprova o dolo, elemento decisivo para a configuração da responsabilidade penal daquelas autoridades". Segundo ele, a revelação feita pelo Wall Street Journal apenas confirma e amplia o nível de irresponsabilidade no trato da coisa pública. A representação, segundo o líder do PT, será oferecida na segunda-feira. (ESP - 2/9/83)

DÉLIO REVELA AO PDS QUE PIRES VETA ANDREAZZA

"Não adianta insistir. O PDS não aceita o Andreazza", afirmou o ministro da Aeronáutica durante almoço com senadores e deputados governistas. Délio defendeu um terceiro candidato, alternativo, à sucessão, pois entende que "nem Andreazza nem Maluf somam dentro do PDS, pois sofrem sérias restrições, por parte dos vários segmentos sociais". (ESP - 30/8/83)

REELEIÇÃO É IMPOSSÍVEL, DIZ MEDEIROS

O chefe do SNI, general Otávio Medeiros, admitiu que "até gostaria da reeleição" do presidente Figueiredo, mas, sem explicar as razões, afirmou considerá-la impossível. Dizendo-se "eliminado" do páreo sucessório, ele previu que só haverá eleições diretas

para a Presidência em 1981. Ele considerou a tese da candidatura civil para a sucessão presidencial "uma bobagem imensa". Indagado como se relacionaria com o governador do Rio, Leonel Brizola, se viesse a ser nomeado comandante do 1º Exército, foi incisivo: "Não conversaria bem com o governador." (FSP - 5/9/83)

REVOLUÇÃO SOCIAL, MEDO DE BULHÕES

O prof. Octávio Gouvêa de Bulhões teme que, caso não haja uma rápida estabilização dos preços, "o público perca a paciência com que vem enfrentando o sofrimento da inflação, e faça uma revolução social". O ex-ministro da Fazenda do governo Castelo Branco, se declarou extremamente preocupado com a atual situação nacional, afirmando que acredita ser o Brasil uma nação civilizada e que "nenhum país civilizado aguenta 150% de inflação". Bulhões voltou a defender a necessidade de "zerar" rapidamente a inflação - "três meses é tempo suficiente para isso" - e de eliminar a expansão do crédito e os subsídios, além de fazer com que a Previdência Social só reparta os benefícios depois de capitalizada. (FSP - 1/9/83)

ELEITOR ABANDONA PMDB

Se fossem realizadas eleições nos próximos dias, na Capital paulista, o PMDB, grande vencedor do pleito de novembro do ano passado, perderia praticamente a metade dos votos obtidos em 82: apenas 51,3% dos seus eleitores confirmariam a preferência pelo partido, enquanto os restantes 48,7% optariam pelo voto em branco ou nulo e outras agremiações. Mesmo assim, o PMDB continuaria a ser a maior força política na Capital, com 29,9% do total dos votos (pois também atrai eleitores de outros partidos), 5,5% a mais do que o PT, que passaria a ocupar a segunda colocação. Esta foi uma das conclusões da Pesquisa "Folha", que entrevistou 996 paulistanos. O PMDB não foi, porém, o único partido que caiu na preferência do eleitorado: o PTF perderia mais da metade dos votos conquistados em novembro. Logo acima dos dois ficou o PDS, com 60,5% de fidelidade. O eleitorado mais fiel é o do PT (77,5% sustentariam seu voto). Há uma insatisfação generalizada para com todos os partidos. Mais da metade dos entrevistados (53,3%) rejeitam o atual quadro partidário. (FSP - 4/9/83)

EMPRESÁRIO QUER 5 ANOS DE CARÊNCIA

O presidente do Grupo Votorantim, José Ermírio de Moraes Filho, propõe que o Brasil peça cinco anos de carência aos credores internacionais, tanto para o principal como para os juros da dívida, cujo montante seria então renegociado no prazo de 15 anos. O empresário conta que já tentou apresentar uma proposta ao governo e a reação de Brasília evidencia como se conseguiu chegar ao "sublime isolamento do Poder". Em 1981, estando em Nova York, Ermírio conversava com um dos maiores banqueiros norte-americanos que lhe sugeriu que aquele era o momento exato para renegociar a dívida. Voltando ao País, no início de 1982, o empresário transmitiu a sugestão às "autoridades responsáveis". Resposta: "Isso é bobagem. Quem falou não entende nada do assunto." (FSP - 4/9/83)

INTERNACIONAIS

URSS DERRUBA JATO SUL-COREANO

Um caça da Força Aérea soviética derrubou na noite de quarta-feira um Boeing Jumbo-747 da Korean Air Lines, transportando 269 pessoas, que penetrara no espaço aéreo da

URSS, aparentemente com problemas no rádio. O anúncio foi feito ontem oficialmente pelo governo dos Estados Unidos, que considerou o ato "repulsivo e indesculpável" e exigiu "imediatas explicações". Entre as vítimas está o deputado McDonald, do Partido Democrata. O avião partira de Nova York com destino a Seul, via Anchorage, Alasca. Os técnicos norte-americanos da Base Aérea de Misawa, Norte do Japão, especialistas em escuta, ouviram as comunicações pelo rádio entre o piloto do Mig e o controle de terra, que deu a ordem para atirar. Os EUA convocaram para hoje uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança da ONU. (FSP - 2/8/83)

GRUPO METRALHA UM GENERAL EM SANTIAGO

O general governador da região metropolitana de Santiago, foi metralhado e morto em seu carro ontem na capital chilena, junto com seu motorista e um guarda-costas. O carro foi atingido por mais de 60 disparos e o general morreu instantaneamente. Os assassinos escaparam e a polícia não conseguiu encontrá-los. Em telefonema a uma emissora de rádio, uma voz reivindicou a autoria do atentado para o Movimento de Esquerda Revolucionária. As duas frentes de oposição do Chile, o Proden e a Aliança Democrática, condenaram energicamente o crime. Nota divulgada pelo governo após uma reunião do presidente Pinochet com a Junta Militar afirma que o diálogo e a abertura continuarão. A Igreja chilena lançou um apelo em favor da "prudência e da sensatez". (FSP - 31/8/83)

GOVERNO URUGUAIO MANDA FECHAR SERPAJ

O governo proibiu as atividades do movimento Serviço Justiça e Paz (Serpaj), alegando seu envolvimento com "grupos totalitários e subversivos", informaram fontes oficiais. O Serpaj realizou recentemente, através de três religiosos, duas semanas de greve de fome como preparação para o "Dia Nacional da Reflexão" em 25 de agosto - dia da Independência uruguaia - que acabou por transformar-se numa grande manifestação de oposição ao Governo: a população apagou as luzes e bateu panelas durante 15 minutos em todo o país. (JB - 1/9/83)

ARGENTINA ADRE ECONOMIA PARA FAZER ELEIÇÕES

O Presidente da Argentina aumentou em 50% o salário mínimo (que agora equivale a Cr\$ 98 mil), congelou tarifas de serviço público e reduziu o imposto sobre gêneros de primeira necessidade, para garantir "um clima propício à eleição" (de 30 de outubro). O pacote econômico resultou de negociações com sindicatos e empresários, promovidas pela Igreja. Enfrentando uma inflação de 250% ao ano, praticamente todas as categorias profissionais argentinas já fizeram greve por aumento salarial e os sindicatos preparavam uma paralisação nacional. (JE - 1/9/83)

CHILENOS DENUNCIAM: ANISTIA É UMA FARSA

Opositores chilenos no exílio protestaram contra a anistia oferecida pelo governo do general Pinochet, denunciando que entre as pessoas autorizadas a voltar ao Chile há muitas que já morreram há muito tempo. "Das listas de exilados autorizados a voltar constam também nomes de crianças que não tinham mais que um ano de idade quando seus pais foram obrigados a deixar o Chile, logo depois do golpe de 1973", disse Teplizky, líder da organização "Chile Democrático". Teplizky revelou que entre os exilados anistiados estão o engenheiro Manuel Fernandez, que morreu na Itália em 1980, o líder sindical Juan Olivares, morto em 1980 num tiroteio com as forças de segurança, e Pedro Sotomayor, que faleceu em Turim em 1978. (ESP - 1/9/83)

COMO 'PAPA', 'BABY DOC' É AGORA VITALÍCIO

O presidente Jean Claude Duvalier convenceu o Congresso haitiano a aprovar emenda constitucional que lhe assegura a Presidência perpétua, ou vitalícia, título já usado por seu pai, François Duvalier. O Congresso, que funciona apenas como "um carimbo das decisões presidenciais", também deu a Jean Claude o direito de nomear seu sucessor. A família Duvalier está no poder no Haiti desde 1957, quando "papa Doc" assumiu o governo por meio de eleições e estabeleceu uma ditadura. Em 1964, Duvalier proclamou-se presidente vitalício e, em 1971 seu filho o sucedeu, cumprindo seu testamento político. Em 1980, foi desencadeada uma onda de repressão aos oposicionistas que estavam começando a se organizar para exigir um regime democrático. Quase 500 pessoas foram presas entre novembro e dezembro. No ano passado, exilados haitianos tentaram invadir o país mas foram repelidos. (ESP - 30/8/83)

PARAGUAÍOS APELAM A D. PAULO

Uma comissão formada por familiares de presos políticos paraguaios esteve, ontem, na Cúria Metropolitana, solicitando ao cardeal-arcebispo Paulo Evaristo Arns sua intervenção junto às autoridades eclesiásticas daquele país para que o governo do presidente Stroessner atenda às reivindicações de dezessete pessoas mantidas em cárcere e em greve de fome há 27 dias. Entré os integrantes da comissão se encontrava o pai de dois camponeses que participaram, em março de 1980, do sequestro de um ônibus em Caagazu, e que pretendia levar à Assunção uma comissão para denunciar a situação de miséria em que vivem os agricultores da região. O sequestro terminou em choque com as forças militares e dez camponeses morreram, sendo os outros dez presos, dos quais seis permanecem em greve de fome, junto a oito funcionários do Banco de Dados do Paraguai, presos pela polícia no último dia 11 de maio, a pretexto de praticarem atos subversivos, e outros seis estudantes de economia. As reivindicações dos presos que estão há quase um mês em greve de fome dizem respeito à supressão da legislação repressiva, liberdade para todos presos políticos do Paraguai e liberdade de imprensa e organização. A Cúria Metropolitana prometeu à comissão enviar ao arcebispo de Assunção uma carta de apoio às manifestações de solidariedade daquele arcebispado aos presos. (FSP - 4/9/83)

ÚLTIMA PÁGINA

O CONSELHO DE IGREJAS E SUA AÇÃO POLÍTICA

Newton Carlos (*)

A eleição do alemão Heinz Joachim Held para "moderador" do Comitê Central de 145 membros é sinal de resistência do Conselho Mundial das Igrejas a pressões da direita. Held é do país onde as pressões são mais fortes e de onde sai grande parte das contribuições em dinheiro para programas, como o de combate ao racismo, no epicentro de uma acirrada luta de tendências. A sexta Assembléia Geral do Conselho, realizada no Canadá, foi marcada pela sensação de que poderia acontecer qualquer coisa a partir de campanhas das quais participou até uma das três grandes redes de televisão (a NEC) dos Estados Unidos. São quase 50 milhões os evangelistas norte-americanos.

O próprio secretário-geral, o pastor caribenho Philip Port, alvo principal das acusações de radicalismo de esquerda e de financiamento de "grupos marxistas", como movimentos africanos de libertação que atuam na Namíbia e África do Sul, se via ameaçado pela possibilidade de um golpe de mão. Mas Port completará o seu mandato, que termina no ano que vem, e um comitê de nove membros, a ser designado em fevereiro, escolherá o seu sucessor, cuja eleição final dependerá dos 145 membros do Comitê

Central. Ainda há, portanto, muita luta pela frente e a mobilização pela "volta à Bíblia" inclui estrelas do conservadorismo religioso como o pastor norte-americano Billy Graham.

É enorme e mundial o impacto das "ações políticas" do Conselho. São 300 igrejas de mais de 100 países, com presença de peso dos evangelistas dos Estados Unidos e Alemanha Ocidental e ortodoxos da União Soviética e Europa Oriental. Logo na abertura da assembleia o "moderador" dos debates, o bispo anglicano Ted Scott, do Canadá, afirmou que "as duas principais ideologias do mundo, a capitalista e a comunista, se mostraram inadequadas para atender as mais profundas aspirações humanas, em que pesem as suas quase inacreditáveis conquistas materiais". Desde o início, os temas de racismo, opressão e fome no mundo se impuseram como os mais candentes.

Os defensores dos programas de combate ao racismo, entre outros, sob fogo cerrado da direita, adotaram como estratégia estabelecer que não há paz verdadeira sem justiça. As igrejas "da Otan" foram acusadas de contradição e hipocrisia pelo seu pacifismo diante das armas atômicas e condenação à ajuda aos movimentos de libertação em luta contra injustiças na África do Sul e Namíbia. Idem em relação à América Central. "Com isso fazemos do pacifismo elemento de uma ideologia de opressão", disse o teólogo sul-africano Allan Boesak. Segundo Boesak "cristãos do Terceiro Mundo se preocupam cada vez mais com a separação dos temas da paz e da justiça, com o pacifismo crescendo como bandeira do Primeiro Mundo enquanto são ignoradas as injustiças no Terceiro Mundo". A declaração final reconhece que "sem justiça para todos não haverá paz em nenhuma parte" e que a paz "exige uma nova ordem internacional baseada na justiça para e em todos os países". Não se deve separar, portanto, a luta pela paz da luta pela justiça.

As resoluções envolvendo superpotências primaram pelo "equilíbrio" exigido, em grande parte, pela forte presença de ortodoxos de países comunistas. Essa exigência tem valido ao Conselho Mundial de Igrejas algumas acusações de pró-sovietismo e às vezes compromete a sua resistência a acusações de esquerdismo. O Conselho aprovou resolução de apoio "aos esforços" do secretário-geral da ONU para resolver o conflito do Afeganistão. As tropas soviéticas devem retirar-se e deve cessar o apoio externo, sobretudo com o fornecimento de armas, aos grupos afegãos de resistência ao regime pró-soviético. Foram rejeitadas por 306 votos contra 278 e 35 abstenções emendas pedindo a "imediata retirada" da União Soviética e eliminando referências à resistência. Se fossem aprovados, os ortodoxos russos poderiam romper sua "lealdade ao movimento ecumênico" e terminar desistindo do Conselho, onde os ortodoxos têm quase a metade dos votos.

Os Estados Unidos foram "severamente" condenados pelo seu envolvimento na crise centro-americana. Não passaram por grande maioria de votos contra (479 a 21 e 142 abstenções) emendas eliminando referências aos Estados Unidos e incluindo a União Soviética. Quanto à América Central, tiveram importância e grandes acontecimentos à margem da assembleia. Mais de 300 participantes centro-americanos e norte-americanos se engajaram num esforço para "construir uma ponte viva de solidariedade". Os mais de 300 assinaram um "sacramento for life", espécie de compromisso com a vida abençoada por Deus. Compromisso também de rezar e se esforçar para que os Estados Unidos mudem a sua política na América Central. São signatários, além de norte-americanos, nicaraguenses, guatemaltecos, salvadorenses, costa-riquenhos, porto-riquenhos e mexicanos.

Quanto aos 400 milhões de famintos no mundo, o Conselho se dispõe a participar de ações que mudem as condições de fome. A declaração final fala de "desordem alimentar mundial" e afirma que alimentos não devem ser usados como arma econômica. (FSP 28/8/83)

(*) Newton Carlos é jornalista da FSP.